

46ª. ASSEMBLEIA DO CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL - COMVIDA
14 DE OUTUBRO DE 2025.

1 Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14:00hr (quatorze
2 horas) em segunda chamada, realizou-se a 46ª Assembleia Geral Ordinária do biênio 2025/2026
3 do Conselho Municipal para Proteção à Vida Animal – COMVIDA, no Auditório do Parque
4 Zoobotânico – Orquidário Municipal de Santos. Praça Washington s/n – José Menino, com a
5 seguinte Ordem do Dia: 1. Leitura, discussão e aprovação das Atas anteriores; 2. Indicação de
6 Médico Veterinário para homenagem de medalha de mérito; 3. Tratativas para realização a VIII
7 Conferencia Municipal para Proteção e Bem-Estar Animal; 4. Assuntos Gerais. Conselheiros
8 **Presentes:** Srs.(as) Karoline Castro (SEMAM), Hortência S. F. Lopes (SEFIN), Luciane São
9 Marcos (SEDUC), Claudio L. F. Chagas (SESEG), Cecilia Jorge Kubo Dias (SETUR), Maria Clara
10 L. Magalhães (SMS), Marília A. Moreira, Denise R. Augusto, e Felipe Marttinni (DVA), e Tatiany
11 Pauta (TOB). **Justificou Ausência:** Thiago Luiz Silva (SEMAM/SEACON), Nadir Coscia (DVA),
12 Adilson Bandejas (Patinhas que Brilham), SUPPLY PET. **Convidados:** Juliana Dias e Claudio
13 Trovão (SEMAM/DEPAVI) e Melissa Pires de S. Nascimento (SEMAM/SEACON). **Ausentes:**
14 SEDS, DrogaVet, UNIP (Docentes e Discentes), UNIMES (Docentes e Discentes) e CRMV,
15 CRBio, Polícia Militar Ambiental e Corpo de Bombeiros. **No item 1**, foi dispensada a leitura da
16 ata, encaminhada previamente por e-mail, sendo aprovada. **No item 2**, foi indicada a medica
17 veterinária sra. Viviane da Silva Mendes pela sua contribuição com a comunidade e atividades
18 voltadas a proteção animal. Posta em votação a indicação foi aprovada por unanimidade pelos
19 conselheiros. **No item 3**, a Presidente informou que a convocação para a VIII Conferencia que
20 ocorrerá dia 11/11/25 às 13h30, foi publicada no Diário Oficial de Santos. Esta apontou que será
21 necessário montar o cronograma para a conferência e elaboração de mais propostas. Sra.
22 Gláucia explicou que existe a necessidade de pautar em torno de 10 (dez) propostas para saírem
23 da conferencia. A presidente fez a leitura das propostas já pautadas em reuniões anteriores: 1.
24 Veículo de transporte para animais para atendimento, emergência e cirurgia em áreas
25 vulneráveis da cidade; 2. Instalação de ambulatório 24hrs na Área Continental; 3. Projeto de
26 castração com esgotamento de bairros com o trailer de castração, comentou que na reunião
27 anterior, houve a sugestão de usar o trailer de castração visando castrar o maior número de
28 animais com esgotamento de bairros. 4. Captar lares temporários para ajudar nas adoções. Na
29 sequência a Presidente propôs a criação de projeto, em conjunto com abordagem da SEDS,
30 junto aos moradores de rua com cães visando quantificar e monitorar e também propôs a
31 realização de mutirão de castração de 2 ou 3 dias em alguns bairros vulneráveis, porém reiterou
32 que pode ser unificada com a proposta de projeto de castração. Sra. Paula sugeriu elaboração
33 de campanha mais ampla para lares temporários, na sequência, Sra. Marília falou sobre animais
34 comunitários e da importância que a população tenha entendimento que eles existem, pois
35 diariamente recebe solicitações de resgate ou entrega de animais que são comunitários. Então
36 cadastrar e identificá-los seria uma sugestão. A Presidente completou que a CODEVIDA também
37 recebe estas solicitações. Sra. Paula sugeriu criar uma estrutura mínima visando monitorar
38 venda e adoção de pets. Sr. Felipe, Sra. Paula e a Presidente discutiram sobre castração
39 obrigatória e legislações que existem acerca disso. A Presidente sugeriu criar um cadastro de
40 protetores independentes visando o monitoramento do trabalho e posterior apoio a estes quanto
41 a vida animal. Sra. Hortência questionou se era obrigatório doar o animal já vacinado ou castrado,
42 a Presidente respondeu que em Santos sim, pois tem lei sobre esta questão. Sra. Paula
43 completou que é importante um controle, assim evita-se a venda de animais sob a alegação de
44 doação. Sr. Felipe informou que com relação ao cadastro de pessoas envolvidas em situação de
45 maus tratos animais, foi apresentado projeto de lei. Sr. Claudio Trovão mencionou que é preciso

46 verificar a legalidade de cadastrar os envolvidos em maus tratos em relação a divulgação do
47 nome das pessoas. Sr. Felipe respondeu que seria apenas para tratativas e consultas internas
48 como forma de fiscalização. Sra. Paula ressaltou que é importante um médico veterinário realizar
49 as fiscalizações, o que não ocorre atualmente. Sra. Marília, Sra. Paula e Presidente explanaram
50 sobre a forma de fiscalização, como ocorre e quais as consequências. Sra. Paula complementou
51 que tecnicamente, um fiscal não é habilitado para fazer a mesma avaliação que um médico
52 veterinário. Sr. Claudio Trovão falou que alguns guardas municipais realizam a fiscalização de
53 maus tratos e que seguem o que está previsto no Código de Postura, no entanto disse que se
54 estes perceberem que o animal apresenta alguma questão fisiológica ou física, o veterinário é
55 acionado nestes casos. Falou que compreende as esferas administrativas e penais, mas é
56 necessário olhar os casos com mais criticidade. Compartilhou um caso onde haviam 4 (quatro)
57 animais em situação de maus tratos e o tutor recebeu a multa por cada animal. A Presidente
58 completou que a multa é aplicada por animal. Sr. Claudio Trovão respondeu que a conduta é
59 única: maus tratos de animais. Sra. Paula usou de exemplo casos de maus tratos de animais e
60 reiterou que as penas foram estipuladas de acordo com o número de animais. Compartilhou a
61 visita que fez em um canil acompanhada de um policial ambiental, no qual foi realizada a
62 fiscalização pelo mesmo, alegando conformidade por parte do policial. No entanto, ao checar o
63 primeiro canil, foi constatado que o animal não estava em boas condições. Sr. Claudio Trovão
64 pontou sobre o recolhimento por parte da Prefeitura de animais de risco ou que apresentem
65 algum e ressaltou a questão da superlotação nos locais destinados. Sugeriu criar diálogo mútuo
66 com tutores independentes visando a necessidade de conscientização da população em buscar
67 lares temporários. Propôs fazer-se convênios com abrigos quanto a resgate dos animais. Sra.
68 Marília completou que é justamente o que as ONGs buscam, já que inúmeras vezes resgatou
69 animais que são difíceis de serem adotados, por serem idosos ou com alguma deficiência, o que
70 conseqüentemente causa uma superlotação nos abrigos. Compartilhou a falta de
71 comprometimento da população quanto a castração, serviços de atendimento e vacinação
72 mesmo sendo gratuitos, não cumprem os agendamentos. Sra. Paula falou do projeto de lei
73 nº4.239, onde cita que cidades com mais de 50.000 habitantes terá que ter um abrigo para cães.
74 A Presidente disse que outras cidades da Baixada Santista possuem abrigos, no entanto,
75 acabam trazendo os animais para Santos. Foi mencionado sobre o cadastro de pessoas
76 envolvidas em situação de maus tratos de animais, e se a Prefeitura/Codevida será a
77 responsável pelo acesso e se pessoas cadastradas poderiam adotar novamente um animal. Sr.
78 Felipe respondeu que a intenção é fiscalizar até mesmo casos reincidentes de maus tratos ou
79 denúncias, bem como, monitorar as adoções. A Presidente completou que pode haver a
80 possibilidade de os órgãos consultarem o nome de quem gostaria de adotar antes de realizar de
81 fato a adoção, uma vez que a consulta também pode ser realizada através do diário oficial (D.O).
82 Sr. Felipe discorreu sobre a questão dos abrigos de animais em lares temporários conveniados
83 com a Prefeitura. Sugeriu que a CODEVIDA realizasse a indicação da demanda da situação de
84 emergência de acordo com cada necessidade e situação, facilitando a fiscalização e o trabalho
85 das entidades. Sra. Marília compartilhou que existem entidades que só realizam a retirada dos
86 animais, não castram e nem oferecem outro tipo de tratamento, também falou sobre os casos de
87 fêmeas prenhas ou acompanhadas de filhotes ainda em período amamentação. Sra. Paula
88 inteirou sobre verbas de emenda parlamentar e ressaltou que as ONGs que recebem verba têm
89 que apresentar justificativa do uso do dinheiro. Sr. Felipe respondeu que a ONG beneficiada
90 precisa prestar contas do projeto que realizou. Após explanação das propostas foram aprovadas
91 e lidas 13 propostas para serem apresentadas na VIII Conferência sendo: **1.** Veículo de
92 transporte para animais para atendimento, emergência e cirurgia em áreas vulneráveis da
93 cidade; **2.** Instalação de ambulatório 24hrs na Área Continental; **3.** Projeto de castração com
94 esgotamento de bairros com o trailer de castração; **4.** Projeto de engajamento de lares

95 temporários; **5.** Projeto com abordagem da SEDS para monitorar, quantificar e cuidar da saúde
96 do cão em posse de moradores em situação de rua; **6.** Mutirão de castração de 2 ou 3 dias em
97 alguns bairros vulneráveis; **7.** Cadastro e monitoramento de animais comunitários; **8.** Ferramenta
98 de monitoramento de venda e adoção de pet; **9.** Cadastro de protetores independentes e criação
99 de benefícios para isso; **10.** Cadastro de pessoas envolvidas em situação de maus tratos
100 animais; **11.** Médico veterinário na fiscalização de maus tratos; **12.** Abrigo de animais em lares
101 temporários conveniados com a prefeitura; **13.** Campanha de conscientização sobre adoção e
102 abandono, sendo aprovadas por unanimidade pelos conselheiros. Na continuidade a Presidente
103 apresentou a Programação das atividades da VIII Conferência do dia 11/11:

104 **13:30 - 14:00** Credenciamento

105 **14:00 - 14:15** Apresentação Oficial e Explanação Sobre o Tema da Conferência

106 **14:15 - 15:15** Leitura, Discussão, e Votação das Propostas Apresentadas nas Assembleias.

107 **15:15 - 16:45** Eleição dos Delegados

108 **16:45 - 18:00** Leitura e Aprovação do Relatório Final.

109 Posta em votação foi aprovada pelos conselheiros a programação apresentada pela Presidente
110 Na continuidade foi sugerido por todos a elaboração de edital de chamamento para publicação
111 no Diário Oficial (D.O) convidando as ONGs a participarem do credenciamento para compor o
112 COMVIDA biênio 2025/2027. Posta em votação a publicação do edital de Credenciamento foi
113 aprovada pelos conselheiros. **No item 4, assuntos gerais** Sr. Felipe compartilhou sobre
114 realização de audiência pública na Câmara de Santos dia 29/10 as 19h, cujo tema será Banco
115 Ração, Farmácia Pública Veterinária, Hospital Público Veterinário e Campanha de Vacinação e
116 convidou os conselheiros a participarem. Foi disponibilizado folhetos e panfletos sobre
117 divulgações dos trabalhos realizados. Nada mais havendo a ser tratado, a Presidente agradeceu
118 a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu, Glauca Reis, secretariei e lavrei a
119 presente Ata que será aprovada pelos membros do conselho e assinada pela presidente.

KAROLINE CASTRO
PRESIDENTE